

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA INTEGRADA MULTIPROFISISONAL EM SAÚDE

ENTIDADES RESPONSÁVEIS:

Hospital Regional de Mato Grosso do Sul
Universidade Anhanguera-Uniderp

HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL

Diretor Presidente FUNSAU/HRMS
Dr. Ronaldo Perches Queiroz

Diretora de Ensino e Pesquisa e Qualidade Institucional
Dra. Magali da Silva Sanches Machado

Diretor Técnico Assistencial
Dr. Alexandre Frizzo

Diretor Clínico
Dr. Claudnei Menezes de Rezende

UNIVERSIDADE ANHANGUERA-UNIDERP

Reitor
Prof. Dr. Guilherme Marback Neto

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
Profa. Dra. Elisabeth Tereza Brunini Sbardelini

Pró-Reitor de Graduação e Extensão
Prof. Dr. Eduardo de Oliveira Elias

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA INTEGRADA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Projeto de Residência Integrada
Multiprofissional em Saúde apresentado
à Comissão Nacional de Residência
Multiprofissional em Saúde

**Campo Grande – MS
Novembro de 2011**

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

1.1. INSTITUIÇÃO FORMADORA:

UNIVERSIDADE ANHANGUERA-UNIDERP
Rua Ceará, 333 – Bairro Miguel Couto
CEP 79003-010
Campo Grande – MS

1.2. INSTITUIÇÃO EXECUTORA:

HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL
Av. Engenheiro Luthero Lopes, 36 – Aero Rancho V
CEP 79084-180
Campo Grande – MS

1.3. NOME DO PROGRAMA

RESIDÊNCIA INTEGRADA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE HOSPITALAR
Área de Concentração: Intensivismo

1.4. COORDENADOR DA COREMU

Prof^a Me. Elaine Cristina Fernandes Baez Sarti

1.4.1. E-mail:

elainebaez@pop.com.br

1.4.2. Telefones:

Comercial: (67)3318-3030
Celular: (67) 8405-1660

1.4.3. Formação:

Graduação em Enfermagem, pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-UFMS
Ano de obtenção do título: 1998.

1.4.4. Titulação:

Especialista em Urgência e Emergência, pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.
Ano de obtenção do título: 2001.

Especialista em Ensino na área de Saúde, pela Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ.
Ano de obtenção do título: 2003

Mestre em Ciências da Saúde, pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.
Ano de obtenção do título: 2008.

1.4.5. Registro Profissional:

COREN/MS: 90616

1.4.6. Link para currículo na Plataforma Lattes:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4718082E4>

1.5. COORDENADOR DO PROGRAMA

FERNANDA MOSCONI ARNULF DE OLIVEIRA

1.5.1. E-mail:

foliveira@funsau.ms.gov.br

1.5.2. Telefones:

Comercial: (67) 3378-2689

Celular: (67) 9266-3761

1.5.3. Formação:

Graduação em Fisioterapia, pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC-PR.

Ano de obtenção do título: 2000.

1.5.4. Titulação:

Especialista em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, pela Fundação Osvaldo Cruz – FIOCRUZ e Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP.

Ano de obtenção do título: 2011.

Especialista em Acupuntura, pelo Instituto Brasileiro de Terapias e Ensino - IBRATE

Ano de obtenção do título: 2004.

1.5.5. Registro Profissional:

CREFITO-13: 37.485 – F

1.5.6. Link para currículo na Plataforma Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/8549125244413918>

1.6. Preceptores/Tutores/Docentes do Programa:

Áreas Profissionais	Docente - IES	Preceptor - HRMS
Análises Clínicas		Ana Luiza Canassa – Esp Eliane Borges de Almeida – Dra Johnny Fouad Matta – Esp Keila Ramos B. Serafini – Esp Sidiane Ferreira do Carmo – Grad
Enfermagem	Mariana Martins Speroto	Ana Carolina Aragão - Esp Ana Carolina Rodrigues Leite - Esp

		<p>Aparecida de Fatima dos Santos - Grad Cristina Zotti - Esp Danielle Neris Ferreira - Esp Denia Gomes da Silva Felix - Grad Ivete Alves Rodrigues - Esp Janaina Silva e Souza – Grad Jorge Carramanho Junior - Grad Jose Luiz Estigarribia Ferreira - Grad Leticia Candida de Oliveira - Esp Loriana Agata Potrich –Esp Margarida regiori Maciel – Grad Maria Aparecida Pires de Carvalho - Esp Miriam Placencio - Grad Renata Cardoso Pereira - Grad Renata Martins Fernandes - Esp Rozilene Castedo Ferraz Garcia - Esp Sandra Morales de Souza - Esp Silvania Correa Gauna - Esp Tiago Honorio Godoy - Esp Viviane Silva Cabral - Grad</p>
Farmácia		<p>Márcia Maria Ferreira Baroni – Esp Fabio Luis Miotto – Esp Dilmara Monteiro Ferreira – Grad Monica Reiss Bergamo – Grad Elisângela de Oliveira - MSc Milena Martins - MSc Jorge Alberto Prudente de Aquino – Esp Renato Finotti Junior – Esp</p>
Fisioterapia	Daniel Martins	<p>Amanda Souza Fernandes - Esp Ana Cláudia Gomes de Oliveira - Esp Camila Arantes Bernardes – MSc Elisângela Soares Xavier - Esp Fabiano Matos de Souza - Esp Fernanda Mosconi Arnuf de Oliveira – Esp. Jerusa Elena Fava – MSc Larissa Christian Palhano Gomes - Esp Lívia Mara Braga Cabral - Esp Mário Eduardo Monteiro Dias - Esp Rosângela Cristóvão da Silva - Esp Sohailla Cristina Hammould Elkadri - Esp Viviani Teixeira dos Santos – Esp Herbert Oliveira Martins – Grad Gabriela do Amaral Saldanha Rodrigues – Esp Priscila Elisa Siqueira Gianini – MSc. Renata Donaire Ferreira – Esp Hudman Cunha Ortiz – Esp Daniel Rocha do Carmo – Grad Kelen Yumi Hattori – Esp</p>

Nutrição	Fernanda S. Canale	Caroline Eickhoff – Esp Fernanda Menezes Pereira – Esp Marianne Porto Pedra – Esp Patrícia Miranda Farias – Esp Samantha Abrão de Souza - Esp Sandra Maria Alves da Cruz – Esp
Serviço Social		Andrea Carolina Caldas Martins – Esp Erli Proença Muniz – Esp Maria Inêz Nahabedian Ramos – Esp Maria Izabel de Abreu Deotti – Esp Renata Domingues Rodrigues – Esp Terezinha Fátima Ota Ortega - Esp

2. CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA

2.1. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:

INTENSIVISMO

2.2. PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

Permanente, com ingresso anual para curso com duração de 02 anos.

2.3. CARGA HORÁRIA TOTAL:

- 5760 horas (2880 horas anuais)

2.3.1. Carga horária teórica:

- 1152 horas (20% da carga horária total)

2.3.2. Carga horária prática:

- 4608 horas (80% da carga horária total)

2.4. MODALIDADE DO CURSO:

Tempo Integral na forma presencial.

2.5. NÚMERO DE VAGAS ANUAIS:

- Análises Clínicas: 02 vagas
- Enfermagem: 02 vagas
- Farmácia: 02 vagas
- Fisioterapia: 02 vagas
- Nutrição: 02 vagas
- Serviço Social: 02 vagas

- TOTAL: 12 vagas.

3. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

3.1. JUSTIFICATIVA:

O projeto de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Hospitalar em tela é fruto da construção coletiva dos trabalhadores do Hospital Regional do Mato Grosso do Sul e da Universidade Anhanguera Uniderp através de uma estratégia de articulação entre gestores das referidas Instituições, empreendendo um movimento, envolvendo funcionários, docentes e estudantes, tendo como base a Educação Permanente em Saúde.

A presente proposta busca apresentar um projeto inovador e que atenda as exigências e necessidades de saúde da população do município de Campo Grande e região, no que se refere à formação de profissionais críticos e reflexivos, comprometidos com o desenvolvimento de competências e que estejam aptos a lidarem com questões específicas a atenção à saúde do indivíduo, família e comunidade, dentro de uma abordagem multiprofissional e interdisciplinar.

A Universidade Anhanguera Uniderp, localizada no Estado de Mato Grosso do Sul, tem como missão precípua integrar científica, técnica e filosoficamente esforços institucionais públicos e/ou privados para o desenvolvimento regional sustentável. Assim, sem deixar de atender ao conjunto das áreas de conhecimentos universais, ocupa-se, em particular, de temáticas brasileiras regionais, quais sejam: Meio Ambiente, Planejamento e Gestão Administrativos, Ecoturismo, Integração Regional, Programas de Desenvolvimento e Implantação de Serviços, Programas de Saneamento e Saúde Pública, Programas de Educação, incluindo Educação à Distância, Programas de Informatização, dentre outros.

Inaugurado em 1997, o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul - HRMS é um hospital público estadual, vinculado a Fundação Serviços de Saúde e tem como missão ser uma instituição de referência estadual, prestando assistência médico-hospitalar humanizada através do Sistema Único de Saúde - SUS, promovendo saúde à comunidade em geral e valorizando o desenvolvimento de seu potencial humano.

Desde a sua inauguração, vem sendo equipado com os mais modernos aparelhos existentes no mercado e foram contratados recursos humanos para atendimento em 45 especialidades médicas, fisioterapia, psicologia, nutrição e os demais recursos humanos necessários ao bom funcionamento de uma unidade hospitalar de média e alta complexidade.

O Hospital conta com profissionais de saúde e administrativos qualificados, com capacidade para 302 leitos, atendendo 100% SUS.

MISSÃO

“Ser uma instituição pública de atenção hospitalar voltada para a prestação de serviços referenciados em média e alta complexidade, baseados na valorização do ser humano, com formação de profissionais almejando a consecução objetiva, ética e responsável da promoção à saúde”.

VISÃO

“Tornar-se, a médio prazo, excelência em média e alta complexidade com sustentabilidade e resolutividade integrada à formação de profissionais da saúde”.

VALORES

Profissionais altamente comprometidos com a integralidade do atendimento aos clientes e com a instituição; Transparência na gestão de pessoas e recursos; Responsabilidade, humanização e ética nas ações;

Localizado em Campo Grande (população estimada em 2010 de 787.204 mil habitantes) capital do estado de Mato Grosso do Sul (população estadual estimada em 2010 de 2.449,341 milhões de habitantes) disponível em:

http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelas_pdf/total_populacao_mato_grosso_do_sul.pdf.

Estrutura do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul

Nome Empresarial: Fundação Serviços de Saúde de Mato Grosso do Sul –FUNSAU – MS

CNPJ: 04228734/0001-83

Título do Estabelecimento (Nome de Fantasia): Hospital Regional de Mato Grosso do Sul

Esfera Administrativa: Estadual

Endereço: Av. Engenheiro Luthero Lopes, 36 – Aero Rancho V- CEP: 79084-180

Estado: Mato Grosso do Sul

Telefone: (0**67) 3378-2500

Área Total: 32.000 m²

Nº de Pavimentos: 10

Ano de Inauguração: 1997

Número de Leitos: 302

Número de Especialidades Médicas: 45

LINHAS DE CUIDADOS

Cardiovascular

Oncológicos

Pacientes críticos

Materno-infantil

Destaca-se nesse contexto sua preocupação com a assistência à saúde, contando com uma Comissão de Humanização, atendendo ao que preconiza a Política Nacional.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul foi certificado como Hospital de Ensino pelos Ministérios da Saúde e da Educação, através da Portaria Interministerial Nº 905, de 20/04/2010.

Desde então tem ampliado suas ações relacionadas à área de Ensino e Pesquisa através de Termos de Cooperação e Convênios com Universidades e outras Unidades Hospitalares e escolas Técnicas, desenvolvendo atualmente os seguintes programas de formação:

- Estágios para cursos técnicos em saúde (Técnico em Enfermagem, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Instrumentação Cirúrgica, Técnico em Vigilância em Saúde);
- Estágios para cursos de Graduação em saúde (Enfermagem, Serviço Social, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição);
- Internato em Medicina;
- Residência Médica nas seguintes áreas: Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cardiologia, Nefrologia, Medicina Intensiva Adulto, Medicina Intensiva Pediátrica, Cirurgia Pediátrica, Neonatologia e Anestesiologia.

Por outro lado, através do Decreto nº 13/032, de 5/08/10, foi instituída a preceptoría no HRMS, com a finalidade de promover a valorização dos profissionais que se disponibilizam para o acompanhamento, treinamento, formação ética e profissional de alunos, estagiários e residentes.

Atendendo à Política de Formação do Ministério da Educação, vislumbra a adesão ao Programa de Residências Multiprofissionais.

Com a premissa de promover efetivamente o desenvolvimento de um trabalho multiprofissional, busca desde a concepção de seu projeto a consolidação nas atividades a serem realizadas, pautada na humanização da assistência, integralidade da atenção, melhoria dos indicadores qualitativos de saúde, redução do tempo de internação dos pacientes, atendimento domiciliar, saúde física, mental e psíquica, assistência farmacêutica e na assistência social, incidindo positivamente na qualificação e resolutividade da atenção prestada aos usuários do SUS, considera-se que a criação da Residência Multiprofissional em Saúde é de grande relevância para a capacitação profissional e para a contribuição à sociedade.

3.2. OBJETIVOS:

3.2.1. Objetivo Geral

Proporcionar formação especializada a profissionais que se ocupam da saúde (assistentes sociais, biólogos, bioquímicos, biomédicos, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e nutricionistas) através da promoção de habilidades que possibilitem a atuação, com excelência, no cuidado integral da saúde de pacientes criticamente enfermos, visando melhorias na gestão, organização do trabalho, educação em saúde, cuidados terapêuticos e qualidade de vida dos indivíduos envolvidos.

3.2.2. Objetivos Específicos

- Especializar profissionais que se ocupam da saúde na área de cuidados integrais às necessidades de saúde de pacientes críticos;
- Exercitar o estabelecimento de vínculo na atenção ao paciente crítico pautado na ética, respeito e responsabilidade nos cuidados à saúde, com preceitos de excelência e prática humanizada;
- Avaliar as necessidades de saúde dos pacientes críticos como instrumentos de orientação ao trabalho, promovendo, mantendo e restabelecendo sua saúde, respeitando-se a individualidade, interesses e valores dos indivíduos;
- Estabelecer mecanismos de sistematização das informações coletadas durante o processo avaliativo do paciente, formulando hipóteses e elaborando planos de cuidados aos indivíduos criticamente enfermos;

- Formular ferramentas de atuação participativa e corresponsável, visando promoção do trabalho em equipe multiprofissional e intersetorial, respeitando princípios éticos e de responsabilidade profissional.
- Formar e capacitar profissionais e estudantes da saúde, através da aprendizagem significativa e diferenciada por metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
- Desenvolver habilidades profissionais para busca, classificação e utilização de dados disponíveis na literatura, promovendo a capacidade de tomada de decisões baseadas em evidências;
- Habilitar profissionais que se ocupam da saúde para o desenvolvimento de atividades científicas, elaborando projetos, sistematizando o tratamento científico, buscando respostas a questionamentos e propondo pesquisas no campo de atenção ao paciente crítico;
- Avaliar a proposta, metodologia, operacionalização, atitudes e ações dos agentes envolvidos no programa de residência, estimulando processo permanente de reflexão crítica.

3.3. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS:

As diretrizes pedagógicas do programa serão baseadas em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, pautados nos seguintes itens:

- Atualização das matrizes curriculares tradicionais às novas metodologias de ensino;
- Abordagem interdisciplinar de conteúdos;
- Elaboração de núcleos temáticos fundamentados em afinidades de conteúdos da matriz curricular;
- Aplicação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem em substituição às aulas teórico-expositivas;
- Implementação de grupos de estudos, tornando o professor um facilitador do processo ensino-aprendizagem e não apenas um transmissor/expositor de conteúdos;
- Efetivação do trabalho docente como uma ferramenta articuladora pedagógica para implementação do processo de busca do conhecimento, elaboração de roteiros, sistematização do estudo e avaliação interdisciplinar;

- Implementação de práticas de pesquisas científicas como estratégia de capacitação crescente do discente no planejamento de ações voltadas para resolução de problemas e efetivação de ações baseadas em evidências;
- Implementação de reuniões clínicas e seminários científicos multidisciplinares em todas as etapas do curso, com participação dos docentes na orientação e direcionamento das discussões;

3.4. ARTICULAÇÃO COM AS POLÍTICAS DE SAÚDE LOCORREGIONAIS:

As atividades desenvolvidas durante o Programa de Residência Multiprofissional promoverão articulação com as Políticas de Saúde locais, regionais e nacionais.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, juntamente com o Estado de Mato Grosso do Sul vem aperfeiçoando suas atividades na área da saúde, buscando adequar-se às diversas Políticas de Saúde locais, regionais e nacionais no intuito de aprimorar sua atuação dentro do Sistema Único de Saúde, como por exemplo, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, Política Nacional de Humanização, Política Nacional de Atenção ao Paciente Crítico, Política Nacional de Atenção às Urgências, Política Nacional de Medicamentos, Política Nacional da Saúde do Idoso e Comissão de Integração Ensino-Serviço de Mato Grosso do Sul.

3.5. PARCERIAS:

O Hospital possui parcerias já estabelecidas com a Secretaria Estadual de Saúde, Escola do Governo e Escola de Saúde Pública Sérgio Arouca, UCDB - Universidade Católica Dom Bosco, Universidade, UNAES - Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande, MS e Universidade Anhanguera Uniderp, para o desenvolvimento de Programas de Educação em Saúde.

3.6. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE:

O núcleo docente estruturante será instituído no Programa da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde, e será o responsável pela formulação do projeto

pedagógico do curso, sua implementação e desenvolvimento, e será composto por profissionais com experiência clínica/docente. Com a função de propor o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário; supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso, definidas pelo Colegiado; analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares; promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico; acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário.

Para a implantação, foi pactuado pela equipe matricial de construção do projeto uma equipe para responder pelo núcleo até a sua efetiva instalação pelas instâncias do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul – HRMS, apresentado no quadro a seguir.

Quadro – Núcleo estruturante do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde.

Área Profissional	
Análises Clínicas	Eliane Borges de Almeida – Dra
Enfermagem	Danielle Neris Ferreira - Esp Maria Ap ^a Pires de Carvalho – Esp
Farmácia	Dilmara Monteiro Ferreira – Esp Elisângela de Oliveira – Msc.
Fisioterapia	Daniel Martins Pereira - MSc. Fernanda Mosconi Arnulf de Oliveira – Esp
Nutrição	Marianne Porto Pedra – Esp
Serviço Social	Andréa Carolina Caldas – Esp Maria Inês Nahabedian Ramos – Esp

3.7. CENÁRIOS DE PRÁTICAS:

Os cenários da prática estarão constituídos pelos serviços que compõe o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul – HRMS: Clínica Cardiovascular, Clínica cirúrgica cardiovascular, Clínica cirúrgica torácica, Clínica pneumológica, Clínica Vascular, Clínica de nefrologia, Clínica de neurologia, Clínica de cirurgia geral, Oncologia clínica, Unidade de terapia intensiva adulto, Unidade de terapia intensiva cardiovascular, Pronto

atendimento médico, Visita pós-alta em domicílio, Clínica em pediatria, Unidade terapia intensiva pediátrica, Unidade de terapia intensiva neonatal, Unidade Intermediária Neonatal, Oncologia pediátrica, Banco de Leite, Clínica psiquiátrica.

Os residentes também participarão dos núcleos de pesquisa e ensino, pois entende-se que a questão do desenvolvimento de pesquisa é importante na formação dos residentes.

3.8. INFRAESTRUTURA DO PROGRAMA:

Para a consecução das atividades teóricas da Residência serão utilizados recursos humanos, técnico-administrativos, estrutura física e as instalações e equipamentos do HRMS. Com relação aos equipamentos didático-pedagógicos e técnicos, pretende-se utilizar os recursos existentes no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul possui auditório, sala de aula e salas de estudos equipadas com multimídia, sala de informática com Internet 24 horas, equipamento audiovisual completo e biblioteca.

Em 1974 um grupo de educadores de Mato Grosso do Sul constituiu o Centro de Ensino Superior Prof. Plínio Mendes dos Santos (CESUP) e como parte do seu desenvolvimento, em 1990, solicitou ao então Conselho Federal de Educação, autorização para a transformação do Centro de Ensino Superior Prof. Plínio Mendes dos Santos na Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP).

Tal solicitação mereceu aprovação de Carta-Consulta, pelo Parecer n.º 43/91 - CFE, de 20/12/91, e do Projeto de Universidade, pelo Parecer n.º 126/92 - CFE, homologado pelo Ministério da Educação em 02/07/92.

O credenciamento da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP) mantida pelo Centro de Ensino Superior de Campo Grande (CESUP) com sede em Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul, pelo atual Conselho Nacional de Educação, deu-se pelo Parecer n.º 153/96, de 02 de dezembro de 1996, homologado por Decreto Presidencial de 18/12/1996.

A realidade local e os anseios da sociedade sul-mato-grossense, aliados às diretrizes da CAPES, permitiram a implantação, em agosto de 2002, de Programas de Pós-graduação *stricto sensu*.

No ano de 2005, a Universidade, após sua larga experiência em ofertar cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância (visto ter sido autorizada pela Portaria nº. 2.632, de 19/09/2002), decidiu-se pela ampliação da oferta de cursos na modalidade a distância, no âmbito da graduação, sendo Credenciada pela Portaria nº. 4.069, de 29/11/2005.

Em outubro de 2007, por meio da 16ª Alteração do Contrato Social, a Anhanguera Educacional S/A (AESA) assumiu o controle acionário do Centro de Ensino Superior de Campo Grande Ltda. (CESUP), mantenedor da UNIDERP, transferindo-o, posteriormente, em dezembro de 2007 à Anhanguera Educacional Participações S/A (AESAPAR), nos termos da 17ª Alteração Social, e após um ano de atividades definiu pela alteração do Estatuto da Instituição mantida, de forma a incorporar as inovações implementadas.

Em outubro de 2008, o Conselho Universitário decidiu por unanimidade pelo novo texto do Estatuto, aprovado, em seguida, pelo Ministério da Educação, por meio da Portaria MEC nº. 879, de 18 de novembro de 2008, veiculada no D.O.U. nº. 225, de 19 de novembro de 2008. A partir desta data a Universidade passou a denominar-se Universidade Anhanguera-UNIDERP, mantida pelo Centro de Ensino Superior de Campo Grande Ltda.

Por meio da Portaria MEC n. 1.620, de 13 de novembro de 2009, publicada no D.O.U. nº 218, de 16 de novembro de 2009, a manutenção da Universidade Anhanguera-UNIDERP foi transferida do Centro de Ensino Superior de Campo Grande Ltda. (CESUP) para a Anhanguera Educacional S/A.

Em 06 de setembro de 2010, a Mantenedora Anhanguera Educacional S/A alterou sua natureza jurídica de sociedade anônima para sociedade empresária Ltda., e passou a denominar-se Anhanguera Educacional Ltda., consoante AGE realizada na mesma data e registrada no dia 25 de outubro de 2010, na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) sob o n.º 380.452/10-8.

Atualmente, a Instituição conta com 48 cursos de graduação (Bacharelados, Licenciaturas, Tecnológicos) ministrados na modalidade presencial e 16 cursos de graduação (nas mesmas especificidades citadas) ministrados na modalidade a distância; todos os cursos encontram-se em situação regular perante o Ministério da Educação (MEC). A Universidade Anhanguera-Uniderp, conta ainda, com cursos de pós-graduação *lato sensu* (oferecidos nas modalidades presencial e a distância) e pós-graduação *stricto sensu*, com dois programas de mestrado, a saber, Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional e Mestrado em Produção e Gestão Agroindustrial; bem como com um programa de Residência Médico-Veterinária.

Finalmente, salientamos que a Universidade cumpre amplamente sua função atuando plenamente no Ensino, Pesquisa e Extensão, com diversos programas

3.9. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Os residentes serão sistematicamente avaliados, durante todo o processo de aprendizagem, por meio dos seguintes mecanismos:

1. Avaliação contínua por meio de observação do preceptor/ tutor por intermédio da ficha de acompanhamento quanto a:

a) comportamento ético e desenvolvimento de atitude crítica quanto ao próprio desempenho;

b) atitude de aprendizagem contínua (interesse e motivação);

c) visão de trabalho em equipe: comportamento com a equipe de saúde e com o usuário.

2. Avaliação periódica através de provas escritas:

a) análise e interpretação de literatura profissional relevante;

b) interpretação crítica de resultados de pesquisa clínica e epidemiológica;

c) conhecimento do sistema de saúde integrando o Hospital e do seu papel dentro dele.

3. Auto-avaliação: pelo portfólio Avaliação periódica do desempenho profissional que incluam atributos tais como: conhecimento, habilidades e atitudes no desempenho de atividades em dentro dos setores do Hospital.

A avaliação será trimestral, compondo-se da média dos itens: prova escrita, de ficha de acompanhamento, realizada pelo tutor e preceptor e da auto avaliação. Todos os itens com igual valor e a pontuação considerada será de 0 a 10 (zero a dez).

Cada residente terá uma ficha de acompanhamento, onde serão anotadas todas as avaliações trimestrais escritas como sua pontuação e observações importantes a critério do tutor e do preceptor.

Auto-avaliação realizada pelo residente por intermédio dos Portfólios serão registradas trimestralmente e somadas com igual valor a avaliação trimestral.

Atendendo às Normas da Coremu e as normas da Coordenação Geral de Residência em Saúde/MEC para obtenção de certificado de conclusão e aprovação no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, é obrigatória a frequência mínima de

85% às atividades teóricas e 100% das práticas do curso e nota mínima de 70 pontos em todos os módulos.

4. Trabalho de Conclusão do curso apresentado para a conclusão do 2º ano e obtenção do Certificado de Residente multiprofissional de saúde. O mesmo será desenvolvido em formato de artigo científico.

3.10. PERFIL DO EGRESSO:

A educação na sociedade contemporânea já não pode ser entendida como um processo que se desenvolve apenas na escola/ universidade, é preciso que as instituições estejam voltadas para perceber as ações que acontecem no meio social onde a instituição se insere. O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde – Intensivismo requer dos futuros egressos uma formação humanista, crítica, reflexiva, com base no rigor técnico-científico para atuar junto ao paciente em cuidados intensivos.

O profissional que hoje é exigido como produto de uma universidade articulada com a sociedade, e deve estar capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde da população, pautado em princípios éticos legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio voltado para atuar na transformação da realidade em benefício da sociedade.

O egresso do Programa de Residência Integrada Multiprofissional de Saúde deverá estar capacitado à:

- Atuar em equipes multidisciplinares na perspectiva da interdisciplinaridade, pautado nos princípios do SUS, aprimorando as competências específicas das profissões;
- Planejar intervenções considerando a individualidade dos usuários e seu entorno social, de forma ética e adequada às suas necessidades;
- Identificar nos diferentes níveis de atenção à saúde, mecanismos gerenciais que possibilitem alcançar as metas da integralidade e resolutividade da atenção em saúde;
- Desenvolver pesquisas e socializar o conhecimento, com ética e responsabilidade social, buscando contribuir no aperfeiçoamento do SUS;

- Avaliar as competências técnicas e recursos materiais disponíveis para cumprir as exigências impostas na atenção à saúde em urgências e emergências e nos programas de alta complexidade existentes no hospital e possíveis expansões.

Análises Clínicas: o residente deverá estar capacitado para o exercício profissional na área de Hematologia, Bioquímica Clínica, Microbiologia e Líquidos Biológicos; realizando procedimentos inerentes a cada uma destas áreas, incluindo: realização dos exames clínico-laboratoriais, seleção e controle de qualidade de reagentes e equipamentos, planejamento e gerenciamento dos serviços do laboratório, pesquisa, desenvolvimento, e adequação de novas metodologias analíticas e técnicas dentro de sua área de conhecimento. Deverá, ainda, juntamente com outros profissionais da saúde zelar pela qualidade do atendimento ao paciente do serviço público de saúde, tendo como referência o desenvolvimento científico necessário à constante melhoria da qualidade de vida da população.

Enfermagem: Desenvolver suas atividades pautadas na metodologia da assistência que se concretiza por meio da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no espaço de atuação profissional, considerando a sua obrigatoriedade legal e ética, prestando uma assistência livre de danos, com base no conhecimento técnico-científico; Adquirir uma formação humanista, crítica, reflexiva, com base no rigor técnico-científico para atuar junto ao paciente crítico, fundamentada no princípio da integralidade do cuidar, mediante proposta interdisciplinar. Integra-se na construção do projeto terapêutico singular com a equipe multidisciplinar, para o atendimento das necessidades de saúde identificadas, na busca da melhoria das condições de saúde do paciente crítico, com vistas à redução do tempo de hospitalização do usuário. Analisar criticamente a realidade do serviço hospitalar, atuando principalmente na prestação da assistência biopsicossocial ao indivíduo, com o objetivo de interferir na realidade encontrada, visando à prevenção e à manutenção da saúde;

Farmácia: Conhecer a farmacologia dos medicamentos diretamente relacionados com a terapêutica do paciente crítico; Identificar as interações medicamentosas e as reações adversas ao medicamento; Participar da elaboração, juntamente com a equipe clínica, o plano terapêutico do paciente crítico, priorizando o uso racional dos medicamentos; Acompanhar o processo no qual se insere o medicamento, identificando e corrigindo possíveis erros de medicação

Fisioterapia: O Fisioterapeuta egresso da residência multiprofissional em terapia intensiva deverá ser capaz de compreender a estrutura funcional, organizacional e operacional das instituições hospitalares a partir de uma perspectiva interdisciplinar; avaliar o indivíduo e elaborar o diagnóstico físico funcional, interpretar laudos e exames propedêuticos e complementares; eleger e executar os procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação, atuando na promoção da saúde e reabilitação do indivíduo. Deve estar apto ao manuseio de equipamentos e tecnologia na UTI: monitorização em geral, equipamentos fisioterápicos, ventiladores mecânicos invasivos e não-invasivos e à produção de conhecimento que contribua para o desenvolvimento da assistência fisioterapêutica em áreas críticas e das práticas em saúde integradas ao SUS.

Nutrição: O Nutricionista deverá ser capaz de desenvolver suas atividades específicas comprometido com a promoção e a garantia do direito humano a uma alimentação saudável dentro da perspectiva da segurança alimentar e nutricional, no âmbito de assistência hospitalar com ênfase na área clínica.

Serviço Social: O Assistente Social egresso deverá estar capacitado a desenvolver na alta complexidade e na área de urgência e emergência suas atribuições e delimitações específicas conforme instrumentos legais que orientam e norteiam a profissão: Código de Ética Profissional e Lei de Regulamentação da Profissão.

Na **alta complexidade**, o Assistente Social deve estar capacitado a realizar uma leitura crítica da realidade de forma a estruturar seu trabalho e estabelecer as competências e atribuições específicas necessárias ao enfrentamento das situações e demandas apresentadas no seu cotidiano profissional. Profissional capaz de desenvolver habilidades para trabalhar de forma multiprofissional, intersetorial e interdisciplinar, tendo em vista os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde no contato direto com os usuários do sistema bem como os diferentes processos de trabalho desenvolvidos na área da saúde e a rotina hospitalar.

Que o Assistente Social egresso tenha capacidade de identificar e decifrar os determinantes sociais, econômicos e culturais que interferem no processo saúde-doença e construir propostas criativas na efetivação dos direitos sociais, acesso aos bens e serviços. Que o profissional consiga articular no seu processo de trabalho as dimensões da educação, promoção em saúde, vigilância em saúde, sistemas de informação, saúde do trabalhador e controle social.

O Assistente Social na **área de urgência e emergência** deverá estar capacitado a identificar recursos e propor respostas imediatas às situações apresentadas pelos usuários do SUS. Articular de forma dinâmica os recursos existentes nas redes de proteção social. Capaz de realizar acolhimento, especialmente em momentos críticos de tensão como acidentes e mortes inesperadas.

Profissional habilitado a atender as múltiplas expressões da vida social que são apresentadas no cotidiano profissional relacionadas à saúde pública, violência contra a mulher, violência contra o idoso, violência contra a criança e o adolescente, ou seja, as várias formas de manifestação das desigualdades e exclusão social. Trabalhar de forma crítica e propositiva tendo como eixos norteadores os princípios do SUS, Política Nacional de Humanização e Política Nacional de Atenção às Urgências.

Profissional envolvido em estratégias de referência e contra-referência com vistas à atenção das necessidades apresentadas pelos usuários na promoção de sua saúde. Capacidade de sistematização e articulação no seu processo de trabalho com os serviços de saúde.

3.11. MATRIZ CURRICULAR:

O curso será desenvolvido num total de 5760 horas, distribuídas ao longo de dois anos letivos com 2880 horas/ano, das quais 1152 (20%) horas teóricas e 4608 (80%) horas práticas, utilizando-se metodologias ativas para o desenvolvimento dos conteúdos teórico-práticos. Ressalta-se que serão utilizadas metodologias ativas que visam a problematização da prática, do cotidiano e as atividades teórico-práticas estarão pautadas na aplicação de tais metodologias de ensino, ou seja, na observação da realidade, na realidade com a teoria e na problematização de tal prática. A problematização permite que o aluno construa o conhecimento, alicerçando teoria e prática.

As atividades teóricas e práticas serão desenvolvidas ao longo dos dois anos, centradas a partir da área de concentração, com articulação com os conteúdos teóricos e práticos, complementares ao aprofundamento da área de concentração. Desta forma, os alunos estarão desenvolvendo atividades práticas desde o início do curso nas unidades vinculadas à área de concentração, num movimento de ir e vir, como exemplificado abaixo.

Para o 1º ano

As atividades a serem realizadas ao longo do primeiro ano da Residência visam a consolidação do aprendizado obtido durante o curso de Graduação e o início do processo de construção do conhecimento na especialização, o que ocorrerá por meio da vivência prática das rotinas nos diversos cenários assistenciais, no que concerne à área de concentração em alta complexidade e na área de concentração em urgências.

O aprofundamento teórico ocorrerá em constante articulação com a prática, por meio do desenvolvimento de módulos de ensino, visando dar conta das necessidades do eixo transversal e dos eixos específicos das áreas de concentração.

Para o 2º ano

No segundo ano, o treinamento em serviço será destinado à consolidação do aprendizado adquirido através da vivência cotidiana nos setores assistenciais durante o primeiro ano, com aprofundamento na assistência de Alta Complexidade, envolvendo o uso de tecnologias de ponta e o cuidado voltado para pacientes de alta complexidade, que se refere à área de urgências, as atividades serão desenvolvidas no serviço de pronto atendimento, bem como na Unidade de Terapia Intensiva.

Ressalta-se que um dos objetivos do Curso de Residência é a atuação interdisciplinar, sendo assim, as atividades em grupos interdisciplinares são estimuladas ao longo do Curso.

3.11.1 Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde

O aluno desenvolverá atividades teóricas e práticas, desenvolvidas em módulos. No que concerne às áreas de concentração definidas, haverá também um eixo transversal comum para todas as profissões envolvidas no Programa e um eixo específico, de acordo com a peculiaridade de cada profissão.

A metodologia de ensino utilizada para o desenvolvimento dos módulos será pautada nas metodologias ativas, dando-se ênfase a articulação teoria e prática e ao compartilhar de saberes, com a realização de seminários para discussão de temas,

reflexão a partir de artigos científicos e vídeos, participação em videoconferências, problematização da realidade, entre outras.

3.11.1.1 ATIVIDADES PRÁTICAS

As atividades a serem realizadas ao longo do Programa de Residência visam à consolidação do aprendizado obtido durante o curso de Graduação, o início do processo de construção do conhecimento na especialização e o aprofundamento na assistência de Alta Complexidade.

No segundo ano de residência haverá um período destinado a realização do Estágio Optativo. Este deverá acontecer de acordo com o interesse do residente em instituição conveniada ou em algum setor do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul que tenha preceptor habilitado em seu quadro de funcionários.

1º ANO (R1)

	Rodízio/Clínica	Carga Horária
01	Clínica Médica	632
02	Cardiologia	312
03	Oncologia	312
04	Clínica Cirúrgica/Maternidade	424
05	Unidade Intermediária Neonatal/Pediatria	624

2º ANO (R2)

	Rodízio/Clínica	Carga Horária
01	CTI Pediátrico	312
02	UTI Neonatal	312
03	CTI Adulto	630
04	Pronto Atendimento	630
05	Unidade Coronariana	420

3.11.1.2 Eixo Transversal

1º Ano (R1)

- **Módulo I: As Políticas de Saúde do SUS**

Carga Horária: 60 horas

Conteúdo Teórico: SUS e das políticas públicas de saúde, abrangendo os conteúdos teóricos acerca do histórico da reforma sanitária e do SUS, as políticas públicas de saúde atuais, mecanismos de referência e contra-referência, planejamento, orçamento, regionalização, interdisciplinaridade, intersetorialidade, acolhimento, políticas de saúde em alta complexidade, regulação e vigilância em saúde.

- **Módulo II: Processos de Trabalho e Política Nacional de Humanização**

Carga Horária: 40 horas

Conteúdo Teórico: envolvendo os conteúdos acerca da Política Nacional de Humanização da Assistência, Bioética e ética nas relações interpessoais.

- **Módulo III: Gestão e Planejamento em Saúde**

Carga Horária: 32 horas

- Conteúdo Teórico: envolve conteúdo de gestão da assistência, planejamento estratégico, orçamento, informatização em saúde, sistemas de informação.

- **Módulo IV: Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**

Carga Horária: 28 horas

Conteúdo Teórico: Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: envolve os conteúdos de educação em saúde, tendo por base os pressupostos da aprendizagem significativa, resumo histórico da educação em saúde, processo de comunicação, ações de educação em saúde

2º Ano (R2)

- **Módulo I: Metodologia Científica e Estatística**

Carga Horária: 60

- Conteúdo Teórico: procedimentos técnicos e conceituais da aplicação do método científico para a construção de conhecimento em saúde. Classificações das

pesquisas, os métodos científicos, a revisão da literatura, o problema e as hipóteses de pesquisa e demais aspectos constituintes do projeto de pesquisa. Questões de método e de ética na conduta da pesquisa na área de saúde.

- **Módulo II: Bioética**

Carga Horária: 36

Conteúdo Teórico: abordagem dos aspectos éticos e legislativos ligados à pesquisa e prática profissional, refletidos sobre os valores éticos na área biomédica.

- **Módulo III: Trabalho de Conclusão de Curso**

Carga Horária: 148

Conteúdo Teórico: procedimentos técnicos e conceituais da aplicação do método científico para a construção de conhecimento em saúde. Classificações das pesquisas, os métodos científicos, a revisão da literatura, o problema e as hipóteses de pesquisa e demais aspectos constituintes do projeto de pesquisa. Questões de método e de ética na conduta da pesquisa na área de saúde.

3.11.1.2.1 Conteúdo Prático

Desenvolvimento de atividades nos seguintes cenários da prática: Clínica Cardiovascular, Clínica cirúrgica cardiovascular, Clínica cirúrgica torácica, Clínica de pneumologia, Clínica Vascular, Clínica de nefrologia, Clínica de neurologia, Clínica de cirurgia geral, Oncologia clínica, Unidade de terapia intensiva adulto, Unidade de terapia intensiva cardiovascular, Pronto atendimento médico, Visita pós-alta em domicílio, Clínica em pediatria, Unidade terapia intensiva pediátrica, Unidade de terapia intensiva neonatal, Unidade Intermediária Neonatal, Oncologia pediátrica, Banco de Leite, Clínica psiquiátrica.

3.11.2 Eixo Transversal – Área de Concentração:

3.11.2.1 Conteúdo Teórico

1º Ano (R1)

- **Módulo I – SAID – Serviço de Atenção e Internação Domiciliar.**

Carga Horário: 20 horas

Conteúdo Teórico: Serviço de Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

- **Módulo II – Classificação de Risco**

Carga Horária: 20 horas

Conteúdo Teórico: Abordagem de temas relacionados a avaliação e classificação de risco do paciente, levando em consideração sua vulnerabilidade, pressupondo a mudança da relação profissional/usuário e sua rede social através de parâmetros técnicos, éticos, humanitários e de solidariedade.

- **Módulo III - Controle de Infecção Hospitalar**

Carga Horário: 36

Conteúdo Teórico: Atividades desenvolvidas pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar com os residentes e preceptores, com abordagem de temas referentes a esta área e o papel de cada profissional nesta prática.

- **Módulo IV – Caracterização do Paciente Crítico**

Carga Horária: 80 horas

Conteúdo Teórico: Temas relacionados a definição e caracterização e classificação do paciente como Paciente em estado Crítico e Terapia Intensiva.

2º Ano (R2)

- **Módulo I – Abordagem ao Paciente Crítico**

Carga Horária: 80 horas

Conteúdo Teórico: Envolve temas relacionados a abordagem do paciente crítico sob a visão e particularidade de cada especialidade e abordagem multiprofissional.

- **Módulo II – A Multidisciplinaridade da Assistência**

Carga Horária: 124 horas

Conteúdo Teórico: Abordagem de temas relacionados a assistência multidisciplinar na atenção ao paciente crítico.

- **Módulo III – Segurança do paciente**

Carga Horária: 16 horas

Conteúdo Teórico: Aliança mundial para a segurança dos pacientes, gerenciamento de riscos, indicadores de segurança.

3.11.2.2 Conteúdo Prático

Acompanhamento das atividades realizadas durante atendimento ao paciente crítico do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul. Discussão de casos clínicos com todos os profissionais envolvidos no programa de residência multiprofissional. Realização de visitas técnicas multiprofissionais e elaboração de projetos terapêuticos singulares.

3.11.3 Eixo Específico

Processo de trabalho em Análises Clínicas;

Processo de trabalho em Enfermagem;

Processo de trabalho em Farmácia;

Processo de trabalho em Fisioterapia;

Processo de trabalho em Fonoaudiologia;

Processo de trabalho em Nutrição;

Processo de trabalho em Serviço Social.

3.11.3.1 Conteúdo Teórico / Prático

3.11.3.1.1 Análises Clínicas

Objetivo geral: desenvolver nos residentes a capacidade de realizar exames laboratoriais e interpretar os resultados das análises frente a um quadro clínico de pacientes críticos.

Ementa: ao ingressar neste programa, o residente deverá conhecer a integração das atividades de um laboratório clínico, em ambiente hospitalar de serviço público quanto à coleta de materiais biológicos, avaliação e interpretação dos resultados. Desta maneira, poderá orientar o corpo clínico quanto à preparação do paciente e melhor obtenção da amostra que são peças fundamentais para conclusão do diagnóstico. Serão inseridas metodologias que possibilitarão ao residente compreender a finalidade da análise clínica nas áreas de Hematologia, Bioquímica clínica, Microbiologia e Líquidos biológicos.

Conteúdo programático

1° ANO (R1)

Modulo 1 - Coleta de material biológico:

Carga Horária: 24 horas

Conteúdo Programático:

- Execução e avaliação da qualidade da amostra;
- Conhecimento das variáveis que poderão interferir no resultado;
- Noções de biossegurança.

Modulo 2 – Hematologia:

Carga Horária: 16 horas

Conteúdo Programático:

- Noções de automação e controle de qualidade em hematologia.
- Técnicas e interpretação do hemograma;
- Estudo das anemias carenciais, hereditárias e de doença crônica.

Modulo 3 - Bioquímica clínica:

Carga Horária: 76 horas

Conteúdo Programático:

- Noções de automação e controle de qualidade em bioquímica clínica.
- Realização das dosagens bioquímicas.

Modulo 4 – Microbiologia e Líquidos Biológicos:

Carga Horária: 68 horas

Conteúdo Programático:

- Identificação da infecção bacteriana do trato respiratório;
- Identificação da infecção bacteriana do trato gastrointestinal e urinário;
- Identificação da infecção bacteriana do trato em lesões supurativas e em líquidos de punções.
- realização de exames de urina (análise do sedimento).

2° ANO (R2):

Modulo 1 - Hematologia

Carga Horária: 44 horas

Conteúdo Programático:

- Estudo das leucemias agudas e crônicas;
- Noções sobre citometria de fluxo para o diagnóstico das hemopatias.

Modulo 2 - Bioquímica clínica:

Carga Horária: 48 horas

Conteúdo Programático:

- Interpretação do perfil hepático;
- Interpretação do perfil renal;
- Interpretação do perfil cardíaco;
- Estudo da integração do metabolismo dos carboidratos e lipídeos.

Modulo 3 – Microbiologia

Carga Horária: 48 horas

Conteúdo Programático:

- Noções de micologia;
- Controle de infecção hospitalar.

Modulo 4 - Líquidos biológicos

Carga Horária: 48 horas

Conteúdo Programático:

- Citologia global e diferencial em: líquido; líquido ascítico, pleural e sinovial.
- Análise de líquido para rastrear células neoplásicas (blastos).

3.11.3.1.2 Enfermagem

Ementa

O Residente deverá desenvolver as atividades pautadas na metodologia da assistência que se concretiza por meio da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no espaço de atuação profissional, considerando

a sua obrigatoriedade legal e ética, prestando uma assistência livre de danos, com base no conhecimento técnico-científico; Adquirindo uma formação humanista, crítica, reflexiva para atuar junto ao paciente crítico, fundamentada no princípio da integralidade do cuidar e compreender o processo de trabalho conduzindo-o com o reconhecimento de que é parte integrante de uma unidade de produção com ações em saúde integrante da linha cuidado de paciente crítico.

Conteúdo Programático

1º ANO (R1)

Modulo I: Introdução da Assistência ao paciente crítico:

Carga Horária: 52 horas

Conteúdo Programático:

- Caracterização do indivíduo em situações críticas – aspectos conceituais, organizacionais e institucionais no sistema único de saúde.
- Caracterização das unidades de atendimento em situações críticas – estrutura física, recursos humanos e materiais.
- Gerenciamento das unidades de atendimento em situações críticas
- Aspectos ético-legais e psicossociais da assistência ao indivíduo em situações críticas.
- Humanização do atendimento ao indivíduo em situações críticas.

Modulo II: SAE: Sistematização da assistência de enfermagem:

Carga Horária: 48 horas

Conteúdo Programático:

- Processo de enfermagem - Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como método no cuidar em situações críticas.
- Procedimento básico e especializado de enfermagem em situações críticas.
- Terapias intravenosas.
- Biossegurança e controle de infecção hospitalar nas unidades críticas.
- Assistência de enfermagem em urgência e emergência neonatal, pediátrica e adulta.

Modulo III: Atribuições do Enfermeiro no Atendimento em Terapia Intensiva:

Carga Horária: 52 horas

Conteúdo Programático:

- Sistematização da assistência de enfermagem nas urgências respiratórias.
- Assistência ventilatória: métodos e módulos ventilatórios.
- Sistematização da assistência de enfermagem nas urgências cardiológicas.
- Ressuscitação cardiorespiratória cerebral e monitorização.
- Assistência de enfermagem nos distúrbios hidroeletrólíticos e infecciosos.

Modulo IV: O Processo de Enfermagem nas Especialidades Médicas:

Carga Horária: 36 horas

Conteúdo Programático:

- Sistematização da assistência de enfermagem nos distúrbios neurológicos.
- Sistematização da assistência de enfermagem nos distúrbios endócrinos.
- Sistematização da assistência de enfermagem nos distúrbios renais e urinários.
- Sistematização da assistência de enfermagem nos distúrbios hepáticos, biliares e pancreáticos.
- Sistematização da assistência de enfermagem nos distúrbios gastrointestinais.

2º ANO (R2)

Modulo I: Gestão Ampliada de Assistência ao Paciente Crítico:

Carga Horária: 40 horas

Conteúdo Programático:

- Administração e gerenciamento do cuidado em situações críticas.
- Protocolo de cuidados na prevenção de agravos (flebite, TEV, queda, broncoaspiração e lesões de pele).
- Cuidados de enfermagem ao indivíduo (neonato, criança e adulto) em situações críticas.
- Suporte nutricional ao indivíduo em situações críticas.
- Interpretação e avaliação de exames laboratoriais e imagem.

Modulo II: O Processo de Enfermagem nas especialidades Neonatal, Pediátrica e Oncológica:

Carga Horária: 48 horas

Conteúdo Programático:

- Sistematização da assistência de enfermagem nas situações críticas pediátrica.
- Sistematização da assistência de enfermagem nas situações críticas neonatais.
- Atendimento ao paciente em morte cerebral e captação de órgãos em unidades críticas.
- Assistência de enfermagem ao paciente oncológico pediátrico e adulto em fase terminal.

Modulo III: O Processo de Enfermagem nas Especialidades Cardiovasculares:

Carga Horária: 48 horas

Conteúdo Programático:

- Sistematização da assistência de enfermagem nos distúrbios hematológicos.
- Sistematização da assistência de enfermagem nas situações clínicas cardiovasculares.
- Sistematização da assistência de enfermagem nas situações cirúrgicas cardiovasculares.
- Sistematização da assistência de enfermagem em situações cirúrgicas torácica.

Modulo IV: O Processo de Enfermagem nas Especialidades Cirúrgicas:

Carga Horária: 48 horas

Conteúdo Programático:

- Sistematização da assistência de enfermagem em situações críticas da cirúrgica neurológica.
- Sistematização da assistência de enfermagem em situações críticas da cirurgia gastrointestinal.
- Sistematização da assistência de enfermagem em situações críticas da cirúrgica hepática, biliar e pancreática.
- Sistematização da assistência de enfermagem em situações críticas da cirúrgica urológicas e renais.

3.11.3.1.3 Farmácia

Objetivo Geral

Proporcionar formação especializada através da promoção de habilidades que possibilitem assegurar o uso racional de medicamentos e materiais hospitalares, trabalhando em conjunto com a equipe multiprofissional.

Ementa: Processo de aquisição e dispensação de medicamentos e materiais hospitalares, interações medicamentosas, posologias, reações adversas, armazenamento e estabilidade e via de administração, com ênfase em paciente crítico.

Conteúdo Programático

1° ANO (R1)

Modulo I - Princípios Básicos de Farmacologia

Carga Horária: 36 horas

Conteúdo Programático:

- Processo de aquisição de medicamentos e materiais hospitalares
- Sistema de distribuição de medicamentos
- Princípios básicos de Farmacologia
- Princípios básicos de Farmacodinâmica
- Princípios de Farmacocinética
- Biotransformação

Modulo II - Sistema Nervoso Autônomo

Carga Horária: 48 horas

Conteúdo Programático:

- Fisiologia do Sistema Nervoso Autônomo
- Drogas Colinomiméticas
- Bloqueadores dos Receptores Colinérgicos
- Drogas Simpatomiméticas
- Drogas Antagonistas dos Receptores Adrenérgicos

Modulo III - Farmacoterapia do Sistema Nervoso Central e Fármacos

Utilizados na Gestação e Pós-Parto

Carga Horária: 32 horas

Conteúdo Programático:

- Drogas do Sistema Nervoso Central
- Fármacos Sedativos Hipnóticos

- Drogas Anticonvulsivantes
- Anestésicos Gerais
- Anestésicos Locais
- Fármacos antipsicóticos
- Fármacos antidepressivos
- Fármacos utilizados nas anemias
- Antiinflamatórios não esteróides, fármacos antireumáticos, analgésicos não opióides

Modulo IV - Fármacos Utilizados em Pacientes Oncológicos

Carga Horária: 72 horas

Conteúdo Programático:

- Analgésicos e antagonistas opióides
- Assistência farmacêutica ao paciente em tratamento oncologico
- Drogas antineoplasicas biossegurança
- Drogas antineoplasicas agentes alquilantes
- Drogas antineoplasicas agentes antimetabolicos
- Drogas antineoplasicas agentes naturais
- Drogas antineoplasicas agentes diversos

2° ANO (R2)

Modulo I - Farmacoterapia dos Distúrbios Gastrintestinais

Carga Horária: 42 horas

Conteúdo Programático:

- Fisiologia básica do trato gastrointestinal
- Infecções do trato gastrointestinal
- Distúrbios da motilidade gastrointestinal
- Farmacoterapia do sistema digestorio
- Fármacos usados no tratamento do vômito e das náuseas Discussão de artigo

Modulo II - Farmacoterapia dos Distúrbios Respiratórios

Carga Horária: 32 horas

Conteúdo Programático:

- Fisiologia básica do sistema respiratório

- Principais doenças do sistema respiratório
- Fármacos utilizados na asma
- Antitussígeno
- Mucolíticos
- Antihistamínicos
- Broncodilatadores
- Antiinflamatórios corticóides
- Inibidores de leucotriênos
- Pneumonias

Modulo III - Doenças Infecciosas, Parasitárias e Antimicrobianos

Carga Horária: 48 horas

Conteúdo Programático:

- Gram positivos
- Gram negativos
- Interpretação de exames laboratoriais nas infecções
- Antibióticos Beta lactâmicos e outros Inibidores da Síntese da Parede Celular
- Cloranfenicol, tetraciclinas e macrolídeos
- Clindamicina e aminoglicosídeos
- Quinolonas e sulfonamidas
- Discussão de artigo
- Discussão de artigo
- Orientação de TCC
- Doenças fúngicas
- Antifúngicos
- Doenças virais
- Drogas Antivirais
- Doenças Parasitárias
- Drogas Antiparasitárias

Modulo IV - Farmacoterapia dos Distúrbios Cardiocirculatórios

Carga Horária: 60 horas

Conteúdo Programático:

- Fisiologia básica do sistema cardiocirculatório

- Fármacos anti-hipertensivos
- Vasodilatadores e tratamento da Angina do Peito
- Fármacos usados nas arritmias cardíacas
- Fármacos diuréticos
- Fisiopatologia da endocardite infecciosa
- Fármacos utilizados nos distúrbios de coagulação
- Fármacos utilizados nas hiperlipidemia

3.11.3.1.4 Fisioterapia

Ementa:

O paciente crítico, semiologia e propedêutica. Equipamentos e tecnologia em cuidados intensivos. Ventilação mecânica em adultos, neonatos e crianças. Rotinas e cuidados em terapia intensiva. Monitorização e procedimentos fisioterapêuticos. Bases fisiopatológicas do tratamento fisioterapêutico do paciente crítico.

Conteúdo Programático:

1º ANO (R1)

As atividades a serem realizadas ao longo do primeiro ano da Residência visam a consolidação do aprendizado obtido durante o curso de Graduação e o início do processo de construção do conhecimento na especialização, o que ocorrerá por meio da vivência prática das rotinas nos diversos cenários assistenciais vinculado a atividades teóricas baseadas em metodologias ativas e discussões clínicas envolvendo os temas abaixo:

Modulo I – Fisioterapia Hospitalar

Carga Horária: 96 horas

Conteúdo Programático:

- Semiologia e propedêutica do paciente crítico;
- Diagnóstico disfuncional;
- Diagnóstico por imagem;

- Exames complementares, Gasometria arterial.

Módulo II - Recursos e Técnicas Fisioterapêuticas I:

Carga Horária: 44 horas

Conteúdo Programático:

- Recursos fisioterapêuticos em terapia intensiva;
- Fisioterapia Motora no paciente crítico;
- Fortalecimento muscular no paciente crítico;
- Oxigenoterapia.
- Fisioterapia baseada em evidências 1;

Modulo III – Ventilação Mecânica:

Carga Horária: 44 horas

Conteúdo Programático:

- Ventilação Invasiva (princípios básicos);
- Ventilação não-invasiva;
- Desmame e interrupção da VM;
- Via aérea artificial: manuseio e decanulação.

2º ANO (R2)

No segundo ano, o treinamento em serviço será destinado à consolidação do aprendizado adquirido através da vivência cotidiana nos setores assistenciais durante o primeiro ano, com aprofundamento na assistência de Alta Complexidade, envolvendo o uso de tecnologias de ponta e o cuidado voltado para pacientes de alta complexidade. O conteúdo programático para o segundo ano de residência segue abaixo:

Modulo I – Ventilação mecânica Avançada:

Carga Horária: 32 horas

Conteúdo Programático:

- VMI avançada e aplicada a diferentes condições clínicas;
- Monitorização ventilatória: interpretação gráfica, complacência e resistência;

Modulo II - Fisioterapia aplicada ao Paciente Neonato e Pediátrico:

Carga Horária: 44 horas

Conteúdo Programático:

- Fisioterapia aplicada ao paciente Pediátrico;
- Fisioterapia aplicada ao paciente Neonato.
- Discussão e análise crítica de publicações atuais.

Modulo II - Fisioterapia Aplicada ao paciente Crítico I:

Carga Horária: 64 horas

Conteúdo Programático:

- Fisioterapia aplicada ao paciente Crítico;
- Fisioterapia aplicada a Urgência e Emergência;
- Fisioterapia aplicada ao paciente Cardiovascular;
- Fisioterapia aplicada ao paciente Oncológico;
- Discussão e análise crítica de publicações atuais.

Modulo III - Fisioterapia Aplicada ao paciente Crítico II:

Carga Horária: 48 horas

Conteúdo Programático:

- Fisioterapia aplicada ao paciente Cirúrgico;
- Fisioterapia aplicada ao paciente Neurológico;
- Fisioterapia aplicada ao paciente Pneumopata;
- Discussão e análise crítica de publicações atuais.

3.11.3.1.5 – Nutrição

Ementa:

Atendimento Nutricional Hospitalar de média e alta complexidade. Dietoterapia geral aplicada aos diversos tipos de patologias. Noções de Administração em UAN Hospitalar de grande porte. Terapia nutricional aplicada aos pacientes críticos, com caracterização das dietas de via oral, nutrição enteral e parenteral. Interação do conhecimento específico da Nutrição com as outras disciplinas da equipe integrada.

1º ANO (R1)

MODULO I – Caracterização do Serviço de Nutrição Hospitalar de Grande Porte

Carga Horária: 24 horas

Conteúdo Programático:

- Apresentação e caracterização do Serviço de Nutrição do HRMS
- Conceitos gerais de Nutrição Hospitalar
- Administração em Unidade de Alimentação e Nutrição Hospitalar – cozinha geral e cozinha dietética
- Apresentação dos tipos de dieta em ambiente hospitalar
- Produção de dietas manipuladas, mamadeiras e fórmulas infantis – Lactário
- Banco de Leite Humano – pasteurização do Leite materno

MODULO II – Procedimentos em Nutrição Hospitalar no HRMS

Carga Horária: 28 horas

Conteúdo Programático:

- O Hospital e sua organização administrativa
- A inserção e atuação do Nutricionista no ambiente hospitalar: setores, rotinas, protocolos, reuniões, palestras e colegiados
- Análise do prontuário e prescrição médico-hospitalar: noções básicas de siglas, terminologias, patologia e quadro clínico
- Procedimentos hospitalares do Nutricionista: avaliação nutricional, acompanhamento e visita ao leito, conduta da alta hospitalar
- Conceitos Gerais atendimento domiciliar SAID / HRMS
- Projeto Terapêutico Singular com enfoque na interface multidisciplinar

MODULO III – Fundamentos Gerais da Terapia Nutricional Hospitalar

Carga Horária: 72 horas

Conteúdo Programático:

- Princípios Nutricionais – digestão, absorção, transporte e excreção de nutrientes
- Macro e micronutrientes e sua aplicação
- Nutrição no ciclo de vida – gravidez, lactação, infantil, adulto e idoso
- Dietoterapia e indicações da prescrição nutricional no atendimento hospitalar
- Nutrição enteral e parenteral

MODULO IV – Avaliação e Diagnóstico Nutricional Hospitalar

Carga Horária: 72 horas

Conteúdo Programático:

- Avaliação e diagnóstico nutricional gravidez
- Avaliação e diagnóstico nutricional lactação
- Avaliação e diagnóstico nutricional infantil
- Avaliação e diagnóstico nutricional adulto
- Avaliação e diagnóstico nutricional idoso
- Interpretação de exames laboratoriais
- Interação droga X nutriente

2º ANO (R2)

MODULO I – Conceitos Gerais da Terapia Nutricional em Hospital de Média e Alta Complexidade

Carga Horária: 64 horas

Conteúdo Programático:

- Terapia Nutricional aplicada às patologias e condições especiais: doença cardiovascular e pulmonar, doença renal, gestação de alto risco, paciente pediátrico, doenças e distúrbios gastrintestinais, dislipidemias, doenças biliares e pancreáticas, doenças oncológicas, vasculares, paciente neurológico, doenças reumáticas e distúrbios metabólicos do indivíduo
- Conceitos gerais da terapia nutricional no estresse metabólico: sepse, trauma e cirurgia

MODULO II – Cuidado Nutricional e Conduta do Nutricionista - Paciente Crítico

Carga Horária: 48 horas

Conteúdo Programático:

- Terapia nutricional do paciente crítico adulto
- Terapia Nutricional do paciente em CTI Pediátrico
- Terapia nutricional em UTI Neonatal e Intermediária
- Dieta enteral – formulações, prescrição e administração
- Alimentação de transição com enfoque na reabilitação
- Suporte nutricional no cuidado a longo prazo

MODULO III – Atuação e Conduta do Nutricionista nas Diferentes Condições Clínicas de Cuidado do HRMS

Carga Horária: 76 horas

Conteúdo Programático:

- Conduta Nutricional do paciente crítico via oral
- Conduta Nutricional do paciente oncológico
- Conduta Nutricional do paciente cardíaco
- Conduta Nutricional do paciente na urgência e emergência
- Conduta Nutricional do paciente cirúrgico
- Conduta Nutricional do paciente neurológico
- Conduta Nutricional do paciente pediátrico
- Conduta Nutricional do paciente neonato
- Conduta Nutricional da paciente gestante de alto risco
- Conduta Nutricional do paciente diabético
- Conduta Nutricional do paciente nefropata
- Conduta do Nutricionista – atuação EMTN
- Conduta Nutricional no atendimento domiciliar (SAID)

3.11.3.1.6 Serviço Social

Ementa

Oferecer aos profissionais do Serviço Social uma visão ampliada do cotidiano profissional vinculada aos instrumentos legais que orientam e norteiam a profissão na área de saúde, visando potencializar o trabalho em equipe. A proposta é abranger o conjunto das necessidades em saúde, humanizar a assistência e promover a integralidade da atenção, considerando que cada profissão contém competências próprias, cujo conhecimento específico precisa ser ampliado e garantido, objetivando o intercâmbio de saberes.

Conteúdo programático:

1º ANO (R1)

Modulo I: Caracterização do Serviço Social Hospitalar:

Carga Horária: 24 horas

Conteúdo Programático:

- Histórico e caracterização do Serviço Social do HRMS nas diferentes clínicas;
- Apresentação do Procedimento Operacional Padrão – POP do Serviço Social;
- Apresentação do Manual de Normas e Rotinas da Equipe de Apoio Técnico Assistencial, com Ênfase no Serviço Social;
- A Prática Aliada às Leis Específicas do Serviço Social ;
- A Atuação do Assistente Social na Saúde, Segundo os Parâmetros Elaborados pelo CFESS.

Modulo II: O TFD, o óbito e a aplicabilidade do ECA e do estatuto do idoso:

Carga Horária: 16 horas

Conteúdo Programático:

- O Tratamento Fora do Domicílio – TFD e as Competências do Serviço Social;
- Aplicação do Estatuto do Idoso na Realidade do Assistente Social do HRMS;
- O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – Notificações e busca de soluções junto ao Conselho Tutelar e à Promotoria da Infância e Juventude;
- O Óbito – O Acolhimento, o Enfrentamento da Dor e os Encaminhamentos Burocráticos.

Modulo III: O Sistema de regulação da saúde e da assistência social:

Carga Horária: 76 horas

Conteúdo Programático:

- O Sistema de Regulação de Vagas e a Implicação Prática nas Demandas do Serviço Social
- Dificuldades da Intervenção Social no PAM
- OPO – Organização de Procura de Órgãos – Trabalho de Sensibilização com o Serviço Social
- O Serviço Social e os Gestores do HRMS
- Os Serviços de Média e Alta Complexidade da Secretaria Municipal de Assistência Social – SAS – CRAS e CREAS

Módulo IV: O CRESS, o CAPS, a ouvidoria e os projetos implantados e em implantação:

Carga Horária: 68 horas

Conteúdo Programático:

- As Demandas do Serviço Social e o Serviço de Ouvidoria do HRMS;
- Projeto Terapêutico do Serviço Hospitalar de Referência para Atenção Integral dos Usuários de Álcool e Outras Drogas do HRMS;
- O Serviço de Internação Domiciliar - SAID e a Atuação do Assistente Social;
- Conselho Regional de Serviço Social – Missão e Diretrizes;
- Projeto Humaniza CTI;
- Projeto Acompanhante Legal – Clínica Cirúrgica;
- Alta a Pedido e Evasão Hospitalar do Ponto de Vista Legal;
- CAPS – O Acompanhamento Clínico e a Reinserção Social dos Usuários.

2º ANO (R2)

Módulo I: Regulação das internações psiquiátricas e a PNH:

Carga Horária: 44 horas

Conteúdo Programático:

- CAPS AD e CAPS III – Unidades de Regulação das Internações Psiquiátricas;
- Instrumentais Técnicos do Serviço Social;
- Plano de Combate ao Crack;
- Serviços Oferecidos pela Casa de Saúde de MS;
- A Política Nacional de Humanização e o Compromisso do Assistente Social.

Módulo II: O controle social e a violência sexual:

Carga Horária: 48 horas

Conteúdo Programático:

- Norma Técnica de Prevenção, Tratamentos e Agravos Resultantes da Violência Sexual;
- O Controle Social – Experiências Locais;

- O Serviço Social no Setor de Recursos Humanos do HRMS;
- O Assistente Social no Projeto Canguru.

Módulo III: A aplicabilidade da PNH:

Carga Horária: 48 horas

Conteúdo Programático:

- A Relevante Importância da Visita Multiprofissional para o Profissional do Serviço Social;
- O Paciente Oncológico;
- O Serviço Social no Atendimento Humanizado ao Recém-Nascido;
- O Serviço Social no Ambulatório como Atendimento Matricial.

Módulo IV: Os direitos previdenciários, a referência e a contra-referência:

Carga Horária: 48 horas

Conteúdo Programático:

- Benefícios e Direitos para os Portadores de Doenças Graves;
- Os Princípios do SUS e as Dificuldades do Assistente Social na Aplicação Prática;
- O Paciente Renal Crônico – Realizações e Perspectivas;
- O Sistema de Referência e Contra-Referência na Rede de Atendimento;
- Portaria 2391 – Internações Psiquiátricas (Voluntárias e Involuntárias);
- Exposição de Aprendizados.

3.11.4 Semana Padrão

Semana Padrão R1							
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã	Estágio 5 h	Estágio 5 h	Estágio 5 h	Estágio 5 h	Estágio 5 h		
Tarde	Eixo Transversal Discussão clínica	Eixo transversal da área de concentração Conteúdo teórico	Estágio 5 h	Eixo Específico Conteúdo Teórico	Estágio 5 h	Estágio 12 h	

Semana Padrão R2							
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã	Estágio 5 h	Estágio 5 h	Estágio 5 h	Estágio 5 h	Estágio 5 h		
Tarde	Eixo Transversal Discussão clínica	Eixo transversal da área de concentração Conteúdo teórico	Estágio 5 h	Eixo Específico Conteúdo Teórico	TCC	TCC	

4 Processo Seletivo

4.1 Período de Inscrição:

As inscrições serão realizadas durante o mês de fevereiro de 2012.

4.2 Perfil inicial dos Candidato para ingresso:

Os candidatos deverão possuir graduação a área pretendida, devidamente registrados e em dia com seus respectivos conselhos de classe.

4.3 Documentação Necessária

- Cópia legível da cédula de identidade, com validade no território nacional. O original deverá ser apresentado;
- Cópia do registro profissional no respectivo conselho de classe, com comprovante de quitação de débitos com o mesmo.
- Cópia legível do Diploma de graduação ou do comprovante de conclusão da graduação. O original deverá ser apresentado;
- Currículo documentado (cópia dos documentos descritos);

4.4 Etapas de seleção:

O concurso para residência multiprofissional será realizado em duas fases denominadas Primeira Fase e Segunda Fase.

- A Primeira fase contemplará a prova escrita com peso 7.
- A Segunda fase contemplará entrevista com peso 3.

As especificações do processo seletivo serão objeto de edital específico a ser publicado.